

cuidados especiais

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do PR



Entre a Ria e o Mar - Trilho Natureza

O pedestrianismo tem-se vindo a revelar, um pouco por todo o mundo, como uma actividade muito importante não só ao nível da melhoria da qualidade de vida de quem a pratica com regularidade, mas também ao nível da promoção ambiental, turística e cultural das regiões onde é praticada.

O Concelho de Ílhavo é sem dúvida, pela sua rica história, pela sua situação geográfica privilegiada e pela diversidade das suas paisagens, fruto de uma interessante combinação de mar, ria e área florestal, um local de eleição para este tipo de actividade. A (re)descoberta das cidades, das vilas ou das aldeias, pelos visitantes e mesmo pelos habitantes locais, assim como a dinamização de novos pontos de contacto com a Natureza, são sem dúvida ferramentas fundamentais para a construção de um Concelho turisticamente mais atractivo, ambientalmente mais sensibilizado e fisicamente mais activo.

É com estes objectivos em mente que a Câmara Municipal de Ílhavo se propôs implantar uma Rede de Percursos Pedestres, constituída por Trilhos de Natureza e por Trilhos Urbanos, do qual este Trilho faz parte. Esperamos que o aprecie e que desfrute de tudo o que ele tem para lhe mostrar.

contactos úteis

Câmara Municipal de Ílhavo

234 329 600
geral@cm-ilhavo.pt
www.cm-ilhavo.pt

Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação

234 365 104

Posto Turismo da Costa Nova

234 369 560

Bombeiros

234 320 120

G.N.R. da Costa Nova

234 360 345

Hospital Infante D.Pedro

234 378 300

Taxis (Costa Nova)

964 014 951

Auto Viação Aveirense

234 423 513



Ficha Técnica:

Início/Fim: Posto de Turismo

Âmbito: Cultural

Tipo de Percurso: De Pequena Rota por caminhos urbanos

Distância: 3 km em circuito

Duração: cerca de 1,5 horas

Nível de Dificuldade: Baixo

Desníveis: irrelevantes

Época aconselhada: todo o ano

As marcas são feitas com tinta amarela e vermelha com a seguinte legenda:



mudança de direcção



O PR2-ILH "Costa Nova" é um percurso pedestre de pequena rota circular marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.



PR2 ILH
 Passadiços

- 1 Palheiros da Costa Nova
- 2 Ancoradouro de Recreio
- 3 Palheiro José Estevão
- 4 Achados Arqueológicos da Ria (sec. XV)
- 5 Parque de Merendas

- 6 Núcleo de Educação Ambiental
- 7 Capelas da Sra. da Saúde
- 8 Mercado Municipal
- 9 Bairro dos Pescadores
- 10 Parque de Campismo
- 11 Cais dos Pescadores da Costa Nova
- Posto de Turismo



Costa Nova

O percurso cultural "Costa Nova" representa um verdadeiro convite a descobrir a vivência, a história, as tradições e os sabores duma histórica povoação de pescadores: Costa Nova. Já após os seus primeiros passos, o visitante deste local deixar-se-á levar pela forte sugestão das cores vivas das casas típicas, os palheiros, pelo forte contraste dado pelo constante ímpeto das ondas do Oceano, dum lado da povoação, e a calma das águas da Ria, do outro. O pedestrianista poderá ainda confrontar-se com a vida

frenética do mercado do peixe, com o fascinante espectáculo das proas das embarcações reflectidas nas águas levemente onduladas da Ria, no Cais dos pescadores, e com a cordialidade dos habitantes.

O dia-a-dia dos pescadores, as redes deixadas ao sol, as decorações marinhas que se consegue observar através das janelas nas casas típicas, reflectem a origem desta povoação, intimamente ligada à actividade piscatória. A Costa Nova surgiu de facto já no início do século XIX, em concomitância com a

abertura da Barra no lugar onde ainda hoje se encontra, como sítio onde se praticava a Arte Xávega, actividade piscatória realizada com barcos característicos e em forma de meia-lua. Começaram então a ser edificadas a poucos metros do mar os primeiros palheiros, construções em tábuas de madeira sobrepostas e cobertas originariamente com caniço (daí talvez o nome "palheiro"), para guardar as alfaías da apanha das algas e da faina. Mais tarde os pescadores com as suas famílias e os mercadores de pescado transferiram-se definitivamente

para este local, convertendo os palheiros antes utilizados como armazém, em habitações. Ainda hoje o maior fascínio que suscita a Costa Nova é representado pela constante adaptação do homem às condições naturais adversas: a zona mais interior do sistema dunar foi ocupada pelos palheiros, e as marés da Ria influenciam diariamente o ritmo de vida e as actividades dos habitantes. Verdadeiramente pitorescas são as ruas estreitas entre os palheiros, e as escadinhas que

sobem até o topo da povoação, donde é possível aproveitar duma deslumbrante paisagem lagunar. Depois de desfrutar de todos os sugestivos recantos da parte interna do bairro, onde ainda se podem encontrar palheiros com estruturas e cores originais, obrigatória é a visita ao mercado do peixe e ao cais dos pescadores, onde aguardam as próximas saídas as tradicionais bateiras, embarcações típicas. O passeio à beira Ria, com as casinhas às riscas dum lado e o espectáculo do brilho da água do outro, representa o ex-libris da Costa Nova.

Sugere-se a visita ao Palheiro de José Estêvão, antiga casa típica que já hospedou no século passado personalidades como Eça de Queiroz, e que é hoje recuperado para salvaguardar o património histórico, cultural e arquitectónico que representa.